

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

**ANNUNCIOS E COMMUNICADOS**

Per cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

QUIMARÃES, 9 DE MARÇO DE 1891

**Politica geral.**

Vão progredindo lentamente os trabalhos do actual gabinete para debellar os trez graves problemas, cuja resolução inquieta o paiz inteiro.

A questão ingleza, o problema inicial e productivo ou causa efficiente dos que se lhe seguiram, e que por tanto tempo entreteve a anciedade publica, vae caminhando em bons termos, segundo affirmam alguns.

Não basta haver quem duvide das noticias optimistas espalhadas por alguns jornaes, e a nosso ver com rasão.

O periodo do *statu quo* está quasi a expirar e, pelo menos então, o publico terá occasião de saber alguma cousa das tenebrosas diplomacias do sr. Luiz Soveral.

A questão ingleza seguiu-se a questão economica, e essa de certo mais grave ainda.

Podem os inglezes roubar-nos o melhor do nosso patrimonio; podem despegar-nos dos nossos melhores dominios, cuja conquista nos deu renome immorredouro na historia,

mas deixando-nos ao menos o continente, este canto da peninsula, ainda assim podemos conservar a nossa existencia autonoma, podemos viver, trabalhar e progredir, se tivermos tino e bom senso na governação publica.

Sem tino e bom senso não podemos administrar a nossa casa, quanto mais alqueivar o bravio africano, explorar terrenos virgens e desenvolver industrias e commercio de que não sabemos.

E' precisamente esse inicial elemento, é sobre tudo moralidade e bom senso na administração publica o que nos tem faltado, e é por isso que hoje nos vemos a braços com a tremenda crise financeira que estamos atravessando, vexados sob as imposições odiosas de meia duzia de banqueiros, alguns dos quaes o estado enriqueceu immoralmente, a tal ponto de termos de hypothecar um dos mais importantes rendimentos do estado, para podermos conseguir alguns milhares de contos de reis.

Parece que a situação actual e as demais crises que temos atravessado ha annos

para cá, de solução mais ou menos difficil, deviam ja assaz ter convencido os homens que dirigem superiormente os partidos monarchicos, da aspereza e perigo imminente e fatal de semelhante caminho.

O governo actual, guindado ao poder com o fim moralizador de reformar a nossa vida politica, encontrando-se a braços com semelhante estado economico, parece que já teve tempo de alguma cousa fazer no sentido de evitar futuras crises de tal ordem.

O caminho a seguir para esse fim salta aos olhos de todos: ou reduzir as despesas, ou augmentar as receitas.

Que se tem feito n'este sentido? Nada, absolutamente nada.

Em vez de reduzir as despesas, criaram-se sinecuras; em vez de augmentar as receitas, adjudicam-se, hypothecam-se as que já temos.

O governo vae de certo arranjar dinheiro para acudir ás necessidades de momento, mas a seguir este processo havemos de em breve não ter que hypothecar, e ha-de entrar-nos pela porta dentro a primeira razão prestamista,

ha-de tratar-nos com justiça como se trata qualquer credor insolvente, que a essa qualidade addiciona a de prodigo e esbanjador.

Quem não se sabe administrar precisa d'uma tutela, hão de gritar todas as nações em nome do eterno principio do direito.

Em vez da discussão serena, correta, do emprestimo, das suas bases, da sua immoralidade como precedente, vae o parlamento votar cegamente o emprestimo em nome da concentração dos partidos monarchicos, vae o paiz regalar-se enquanto duram os contos de reis que banqueiros francezes emprestam, e desfazer-se em contumelias perante a veneranda personalidade magistral d'el-rei D. Carlos, por graça de Deus, rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar em Africa, senhor de Guiné etc. etc. etc.

Surgê agora a grave questão chamada da *ordem publica!*

Agora é que verdadeiramente se agrupam em volta de monarchia todos os partidos monarchicos.

Pois que?

A monarchia?!

Não-se as colonias embora, que os inglezes levem o que poderem, mas que fiquem as instituições, a arvore frondente do pão e da chuchadeira, a cuja sombra se regalam os imbecis.

Não vão os zoilos apodarnos já de republicanos, nihilistas, ou outra qualquer coisa semelhante.

Não desadoramos as instituições vigentes, stigmatizamos o que tem de mau, os abusos que se lhes tem introduzido, o que aliás é obvio a toda a gente.

Doe-nos immensamente o menospreço com que se vêem tratar as questões vitais da nossa existencia como nacionalidade futura, e o cuidado com que se suspendem as garantias por espaço de dous mezes, como quem diz que não ha lei que proteja a nossa pessoa e os nossos bens durante este tempo, a titulo de chamada questão de *ordem publica*, meia duzia de soldados que se insubordinam no Porto e dão vivas subversivos!

Temos aqui dito e repetimos: a sublevação do Porto é de um prodigioso alcance

**FOLHETIM DO "VIMARANENSE"**

12 HECTOR MALOT

**UM BOM NEGOCIO**

(TRADUÇÃO DO FRANCEZ)

III

Tem-se n'estes ultimos tempos estabelecido uma corrente de piedosa sympathia pela situação do precapturado. A dos professores dos collegios communaes, obrigados a viver não como paisanos mas como cidadãos com um ordenado de 900 ou 1:00 francos é tambem mui dolorosa; mereçe tanta ou mais piedade, tanta ou mais justiça reclama; mas como estes professores, que vivem humildemente occultos nas cidades, não são os preparadores, os manipuladores do suffragio universal, ha de haver tempo de se occuparem d'elles. Não morrem totalmente de fome, visto que se não devoram uns aos outros; podem esperar.

Quanto a Pascal, á inferioridade das suas condições materiaes vieram accumular-se os desgostos da sua posição moral. Considerado

pelos seus piedosos collegas como homem perigoso, só encontrará juncto d'elles desconfiança ou hostilidade; da parte dos seus discipulos não teve melhor acolhimento; alem de o desprezarem, vendo-a cahido em desagrado, mofaram do seu ensino por elle apenas ter á sua disposição para physica uma velha machina electrica que não funcionava, e para historia natural um pato empalhado.

O seu unico lance feliz durante os dois annos passados em Condado fôra o dar com um discipulo particular. Esse discipulo filho do banqueiro em Condado, Charlard, director do *Comptoir d'ouest*, tinha desejado estudar as sciencias; e seu pae montára-lhe em casa um gabinete de physica com um pequeno laboratorio de chimica.

Porém até esta fortuna se tornou dentro em pouco uma fonte d'inquietação e pesar. Alem do filho, o banqueiro tinha uma filha, Laura Charlard, a perola de Condado. A menina Laura, tendo querido assistir ás divertidas experiencias de physica feitas por seu irmão, produzira no joven mestre uma impressão tal que se converteu com o tempo n'uma paixão profunda. Estar enamorado da filha d'um banqueiro quando se tem actualmente para fortuna 1:000

francos d'ordenado, e n'um futuro mais ou menos proximo 1:200 ou 1:500 francos, não é melhor respirar immediatamente um frasco d'acido prussico?

Era assim, sem esperanças de vida e sem esperanças no amor, que elle chegára a um completo desanimo.

Quando acabou d'ouvir esta historia, onde, entende-se, a parte amorosa nem de leve foi tocada, Cerrulas deixou escapar exclamações de piedade e ao mesmo tempo de cólera.

—E' necessario, atalhou ella quando seu filho acabou de fallar, que deixes o ensino, morreras de desgosto; os teus estudos, por fortue na, tem-te preparado para os trabalhos industriaes que exigem conhecimentos scientificos; creie te um bom negocio a propor-te, quer rel-o? amanhã t'o explicarei; é tempo de teu pai fazer alguma coisa por ti.

IV

Um bom negocio! Durante quinze annos, ouvira Pascal sua mãe fallar d'estes negocios d'ouro que devem dar a fortuna, e que levam por fim á ruina e ao desespero.

Durante quinze annos, ouvira fallar da natureza entusiasta de

seu pai, dos seus sonhos, das suas invenções, das suas decepções e das suas dores.

Quantas vezes não lhe ouvia a ella dizer abraçando-o: «é preciso que te não assemelhes a teu pai!»

Quantas vezes lhe não dissera ella que ao pedir a separação tivera sobretudo em vista impedir que a influencia paterna se fizesse sentir na sua educação!

No seu leito d'agonia ainda ella repisara sobre este assumpto e as suas ultimas palavras tinham sido recommendações de prudencia e desconfiança.

N'estas condições era bastante natural que Pascal não estivesse disposto a acolher com enthusiasmo este pretendido bom negocio.

Apesar de todo o seu desejo de deixar Condado, ainda se conservava entre os seus muros quando na manhã seguinte seu pai o chamava para junto da cama a fim de continuar a conversa que ficara interrompida da vespera.

—Por tua mãe, disse Cerrulas, deves saber como fui levado a abandonar as Pontes—e—Calçadas. Desde a escola, manipulei a chimica com interesse; transferido contra a minha vontade para Pontiny, como tu proprio o foste pa-

ra Lomber e Condado, recorri ao trabalho a fim de matar o tempo; mas o que era distracção tornou-se bem depressa uma paixão; é um dos defeitos da minha organização nada fazer moderadamente. Por este tempo, tractava-se de procurar processos de douradura que povessem os operarios o abrigo do envenenamento causado pelas emanções mercuriaes, e segundo os melhoramentos propostos por Darcel, viera a invenção da douradura por via humida, que representava um enorme progresso. Todavia ainda não estava dita a ultima palavra, porque a douradura por via humida não substitua em todas as suas applicações douradora pelo mercurio. A questão estava posta, eu estudei-a; o argumento mais importante contra a douradura por via humida consistia em que ella não podia chegar, mesmo nos casos mais favoraveis, senão ao grau d'espessura que a peor douradura pelo mercurio attingia. Depois de trez annos d'investigações e trabalhos, encontrei os meios practicos de corrigir este inconveniente.

(Continua)

como symptoma, foi um protesto vehemente contra o que está, contra tudo isto que está prenhe de immoralidade, mas nenhum perigo tem em si.

Tem a monarchia em volta de si interesses creados, que sobram para seu sustentaculo.

**CAMARA MUNICIPAL**

ESSÃO PLENARIA DE 21 DE JANEIRO DE 1891

As 11 horas, da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes os snrs. conde de Margaride, presidente da camara transacta, e vereadores dr. Joaquim José de Meira, Fortunato José da Silva Basto, Manoel José da Costa e Silva e Manoel Victorino da Silva Guimarães, effectivos, Antonio Dias de Castro, Antonio Peixoto de Mattos Chaves, e José Martins da Costa, substitutos.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido um officio do snr. vereador Domingos José de Souza Junior, com data de 16 do corrente, no qual, expondo que para obviar aos progressos das molestias que soffre, a medicina lhe aconselha o resguardo do frio e a abstenção de trabalhos que o incommodem: por isso pede que camara o dispense de todo o serviço emquanto se não achar restabelecido. O que sendo ouvido e ponderado, foi unanimemente e por indicação do snr. vereador Meira, tomada a seguinte deliberação: «A camara sente profundamente a resolução tomada pelo snr. vereador Domingos José de Souza Junior, cuja actividade e zelo no desempenho das suas funcções tem sido sempre reconhecidos e apreciados, resolve ir pessoalmente manifestar-lhe o seu desejo de que s. exc.<sup>a</sup> continue a prestar-lhe os serviços da sua valiosa colaboração.»

O snr. presidente apresentou e leu á camara uma carta anonyma que lhe foi dirigida, na qual se diz que a maioria dos alumnos da escola nocturna tinha feito uma representação á commissão municipal contra o actual professor da mesma escola, concluindo por pedir que na sessão d'hoje sejam dadas providencias. Em seguida foi presente e lida a representação a que se refere a dita carta, a qual contém quatorze assignaturas, incluindo algumas de cruz, sendo tambem lida a deliberação tomada pela commissão municipal em sessão de dez de dezembro ultimo. Finda a leitura de tudo, o snr. vice-presidente Joaquim José de Meira, que presidira á dita sessão, informou a camara de todos os factos occorridos com respeito ao assumpto de que tractam as referidas carta e representação, concluindo por apresentar a seguinte proposta: «Não se tendo verificado a hypothese que motivou a deliberação da commissão municipal de 10 de dezembro passado, pela qual se transferia para Francisco Augusto da Silva Mattos o subsidio concedido para a escola nocturna n'esta cidade, e verificando-se que á carta anonyma dirigida á camara sobre os actos do actual professor não é estranha a intervenção do referido individuo, o que de nenhum modo recommenda qualquer pessoa com pretensões a desempenhar funcções de professor, proponho que a camara declare sem effeito e como não tomada a alludida deliberação—O vereador, Meira.»—E sendo admittida e posta em discus-

são a referida proposta, foi unanimemente approvada.

Foi lido o requerimento de Jacintho Ignacio Cabral e outros, apresentado na sessão de 12 do corrente com o projecto de um novo estabelecimento thermal nas Caldas das Taipas pelo snr. vereador Manoel José da Costa e Silva. No dito requerimento expõem os requerentes que pretendem organizar uma companhia com o fim de realisar na povoação das Taipas a construção d'um novo estabelecimento thermal, que satisfaça ás modernas exigencias do publico e da sciencia,—que para este fim já obtiveram o projecto analyse d'aguas e planta que vão juntos; e que para definitivamente se organizar a companhia precisam que a camara se digne fazer-lhes a concessão dos estabelecimentos, aguas, terrenos e aqueductos do uso publico, e bem assim foi apresentado e lido o parecer emitido pela commissão nomeada para estudar o assumpto, o qual parecer é do teor seguinte: «Senhores. Pela legislação vigente a camara não pôde fazer a alienação dos terrenos, estabelecimentos e aguas, se não com as formalidades prescriptas nas leis especiaes de desamortização; mas, quando seja dispensada d'essas formalidades por alguma lei especial, sem entrar na apreciação da parte tecnica do projecto, mas somente na questão economica, é do parecer que a camara, sem prejuizo dos interesses publicos, pôde fazer a concessão a que se refere o presente requerimento, uma vez que sejam respeitadas as bases ou condições seguintes: 1.º O edificio projectado será construido em local, cuja situação seja tal que com os trabalhos de construção se não perturbem ou prejudiquem por qualquer forma as nascentes ou aguas dos banhos actuaes. 2.º Emquanto o edificio projectado não estiver completamente construido e apto a funcionar, os banhos actuaes continuarão a ser administrados pela camara e por ella igualmente recebidos os seus rendimentos. 3.º A companhia logo que o novo estabelecimento funcione e lhe seja entregue o actual estabelecimento e terrenos annexos que d'elle dependem, obrigando-se a entregar annualmente á camara a quantia equivalente á media do producto dos banhos actuaes nos ultimos cinco annos, liquido das despesas de conservação e administração, comprometendo-se a camara a applicar essa quantia a despesas na povoação das Taipas e freguezias vizinhas. Guimarães, 21 de janeiro de 1891.—A commissão, Conde de Margaride, Joaquim José de Meira, Manoel Victorino da Silva Guimarães, Fortunato José da Silva Basto.—» Finda a leitura, ponderou o snr. presidente que era preciso resolver-se se todos os snrs. vereadores se julgavam desde já habilitados a entrar na discussão do sobredito parecer; e sendo declarado por todos que estavam habilitados, foi o mesmo parecer posto á discussão, e tendo fallado sobre o assumpto alguns dos snrs. vereadores, foi a final posto á votação o mesmo parecer, o qual foi approvado por todos com excepção do snr. vereador Costa e Silva.

Resolveu-se conceder a Antonia Machado, viuva do fallecido zelador José Machado, da Travessa dos Bimbaes, d'esta cidade, o subsidio de nove mil reis para occorrer ás despesas do enterro do dito seu marido.

E não havendo mais nada a tratar, o snr. presidente encerrou a sessão.

**NOTAS DO VIMARANENSE**

Tem percorrido as ruas d'esta cidade um infeliz rapaz alienado, que pratica disturbios, quebra as vidraças que encontra ao rez do chão e entra nos estabelecimentos com tal furia, que só a força pôde ser expulso.

Não seria acertado entregar-o á familia, que reside em uma freguezia pouco distante d'esta cidade, e detel-o na estação policial, como medida preventiva, quando é encontrado a vagarear pelas ruas? Guimarães não é hospital de doudos.

Já nos referimos n'este lugar á alluvião de cães que dia e noite vagueiam na praça de S. Thiago e suas immedições, correndo grave risco as canellas dos pacificos transeuntes.

Exterminem-se, propinando-se-lhes o bolo canicida. Guimarães não é aldeia, a onde sejam necessarios aquellos animaes para guardarem as propriedades.

Um estimavel collega bracearense diz que lhe consta, ignorando com que fundamento, que infantaria 8 irá depois do fim d'este mez render caçadores 7, que actualmente está no Porto, demonstrando-se aquelle regimento na cidade invicta um mez, e indo para Braga, durante esse tempo, o primeiro batalhão de infantaria 20, aquartellado em Guimarães.

A nosso vêr, illustre collega, essa noticia não passa de perfeita *blague* d'algum espirituoso, como muitos que por aqui enxameiam os pasnatorios.

**Aniversario natalicio**

Foi hontem o anniversario natalicio do nosso distincto conterraneo e illustrado cavalheiro snr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmiento. Felicitemos s. exc.<sup>a</sup>.

**Restabelecimento**

O nosso illustre conterraneo snr. visconde de Pindella, que ha dias foi accommettido d'um ataque, acha-se felizmente restabelecido. Felicitemos o nobre titular.

**Dr. Braulio Caldas**

Este distincto escriptor e digno administrador do concelho da Povoia de Lanhoso, esteve ultimamente n'esta cidade.

**Enfermidade**

Está ha dias bastante enferma a virtuosa esposa do snr. Antonio da Costa Guimarães, conceituado negociante d'esta cidade e proprietario da fabrica de tecidos do Castanheiro.

Sentimos e estado de tão exemplar esposa e extremosa mãe, e fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

**Folhetim**

A escassez de espaço com que hoje lutamos obriga-nos a retirar o escripto que temos em nosso poder, devido á penha do nosso intelligente e obzequeloso collaborador sr. Albino Bastos. Irá no proximo numero.

**Soiree dançante**

A diligente direcção do Club Commercial Vimaranense teña dar uma *soiree* dançante na proxima Paschoa, offerecida aos seus associados e ás familias d'estes.

A direcção, para maior facilidade, promove uma subscripção entre os associados, e nomeou para esse fim algumas commissões. Actos d'estes, dão vida a corporação que os diligencia.

**Tempo**

Depois de muitos dias de esplendido sol, que por demorados estavam causando graves prejuizos á agricultura e ameaçavam um anno de completa escassez, veio a almejada chuva, que ha tres dias tem cabido copiosamente.

Os nossos agricultores já se mostram mais satisfeitos. Não ha que vêr: *Deus super omnia*, como diz o repertorio.

**Rectificação**

A precipitação com que colhemos informações acerca do incendio de quinta-feira na freguezia de Nespereira, motivou que fossemos menos exactos em parte da noticia que publicamos no ultimo numero do nosso jornal.

Rectificamos, pois: Dissemos que o incendio se deu na freguezia de Polvoreira, e foi na freguezia de Nespereira; que os bombeiros de Vizella não trabalharam na extincção do incendio, quando é certo que elles chegaram ao local do sinistro antes dos bombeiros d'esta cidade e já funcionavam, pelo que o snr. Caldas não consentiu que as praças do seu commando trabalhassem; e apenas se limitou a offerecer a coadjuvação de toda a companhia aos seus collegas vizellenes, o que elles agradeceram, mas não acceitaram; que os prejuizos attingem a quantia superior a 800\$000 reis, quando é certo que se elevam a 2:600\$000 reis, segundo informações do digno agente da *Companhia Garantia*, n'esta cidade.

Ahi fica a rectificação. Se mentimos, não foi esse o nosso proposito.

**Preces**

Começam hoje na igreja da Insigne e Real Collegiada preces *ad petendam pluviam*, segundo foi determinado pelo excm.<sup>o</sup> e revdm.<sup>o</sup> arcebispo primaz.

**A Melhinha**

Antonia de Mello, viuva, mendiga moradora no largo das Oliveiras, d'esta cidade, conhecida pelo appellido de *Melhinha*, falleceu hontem de tarde no perfeito uso das suas facultades intellectuaes.

Esta velhinha, que contava cento e tantos annos de idade, era geralmente estimada pelo seu genio prazenteiro. Contava factos, alguns his-

toricos e outros alegres, passados na epocha da sua mocidade, que entreteinhavam os curiosos por muito tempo. Familias havia que a convidavam para casa, com o fim de a ouvirem, dando-lhe de comer e alguns cobres.

E assim viveu por muitos annos, só com a pelle sobre os ossos—um perfeito esqueleto—mas não deixando de sahir á rua em visita ás pessoas de suas relações.

Ha poucos mezes affrontando-lhe os nervos, dizia ella, viu-se na necessidade de prostrar-se na sua velha e afortunada enxerga, aonde recebeu a visita de muitas pessoas que lhe levavam o obulo da caridade, fazendo-lhe interpeilações a que a *Melhinha* respondia precisamente com a maior satisfação.

Em um dos dias ultimos recebeu os socorros espirituais com toda a contricção, assistindo a este acto a nobre senhora condessa de Villa Pouca e sua excm.<sup>a</sup> irmã D. Violante, que nunca mais a desampararam até exhalarem o ultimo suspiro.

Afirmam-nos que é a nobre condessa quem manda a expensas suas fazer o enterro da finada velhinha.

Actos d'estes basta mencioná-los, por que teem em si o verdadeiro elogio.

**Calculo curioso**

A proposito do ultimo emprestimo de 13:500 contos de reis ou 3 milhões de libras sterlingas, um nosso collega deu-se ao trabalho de fazer os seguintes calculos, que realmente são curiosos:

—Para conduzir as 3 milhões de libras sterlingas que pozam 21:000 kilos, seriam precisos 480 carregadores, levando cada um 50 kilos de pezo.

—Para esses carregadores subirem as escadas do ministerio da fazenda, um a um, e gastando cada um d'elles 5 minutos apenas n'esse caminho, levaria 40 horas a entrar o dinheiro todo no ministerio.

—Os tres milhões de libras collocados em linha sobre um dos trilhos do caminho de ferro do norte, chegariam desde as agulhas da estação de Santa Apollonia até ás agulhas da estação de Sant'Anna, perto de Santarem. A linha que ellas occupassem levaria a percorrer por um comboio com a velocidade dos nossos trens-correio, uma hora e 46 minutos.

—Postas estas libras de chapas umas sobre as outras, fariam uma columna de 3:500 metros de altura, isto é, doze vezes a altura da torre Eiffel.

—Os 13:500 contos em moeda de prata de 500 reis pezariam 337:500 kilos. Calculando o pezo médio de cada homem em 50 kilos, essa massa de prata pezaria tanto como 6:750 pessoas.

—As coróas postas a seguir pela linha ferrea adiante, a principiar na estação de Martingança, (ao pé de Leiria) passando por Lisboa, Entroncamento, Valencia de Alcantara e Caceres, chegariam até a estação das delicias, em Madrid.

—Reduzida essa quantia a *vintens* pezaria oito mil quatrocentos e trinta e sete e meia toneladas metricas. Para a conduzir seriam precisos 16:875 carregadores.

Quem não tem que fazer...

Conferencias religiosas

Deve ter lugar na proxima quinta-feira, no templo dos Santos Passos, a quinta conferencia religiosa da presente quaresma.

No fim do sermão, como é de costume, haverá exposição do Passo, que representa Jesus a receber a cruz.

E' orador o revd.º sr. padre capellão de S. Torquato.

Esta conferencia, que devia ter lugar na sexta-feira, foi transferida para o dia anterior, em virtude dos trabalhos necessarios para a procissão de Passos, que se realisará no proximo domingo.

Missa fúnebre

A missa de requiem, que a digna meza da irmandade dos Santos Passos tinha de mandar celebrar hontem por alma do seu bemfeitor sr. João Antunes Guimarães, por motivos justificados foi transferida para hoje, ás 9 horas da manhã, no templo do Campo da Feira, com assistencia da meza e alguns confrades de tão respeitavel corporação.

E' celebrante o respectivo capellão revd.º sr. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Havia um inglez que se embriagava todas as noites e na manhã seguinte apenas se recordava do que tinha feito.

Um dia, ao despertar, apresentou-se-lhe em casa um dos companheiros da vespera, que lhe disse:

—Venho trazer-lhe os dez mil francos que perdi hontem á noite sob palavra.

—Como, pois eu joguei e gánhei? Não me recordo de tal.

Passados dias repete-se a mesma scena, mas d'esta vez são vinte mil francos que o inglez recebe.

Passa-se ainda algum tempo, e estando o borracho para partir para Inglaterra, recebe a seguinte carta do seu matinal visitante:

Meu caro amigo

E' um perfeito gentleman para desconhecer os nossos habitos, quando se trata de dividas de jogo. Mas como é estrangeiro e está para partir, receio que uma quantia que apenas é uma miseria para a sua situação não lhe occaione alguma demora incommoda, e portanto rogo-lhe que disponha de mim. Com uma palavra sua, considerar-me-hei muito honrado pagando a esses senhores as quantias que hontem á noite perdeu sob palavra...

O total d'essas quantias eleva-se a cento e sessenta e dois mil e quinhentos francos. O inglez não se lembrava de nada; mas podia recusar-se a pagar as suas perdas, quando tinha embolsado os ganhos?

Este caso tornou-se legendario. Chamava-se a elle *la coup du gai révell*.

Indicações uteis

Ao estabelecimento do Andrade, ao largo de S. Sebastião, chegou nova remessa de excellentes polvos, fresco e secco de primeira qualidade.

Como se vê do annuncio que hoje publicamos no lugar competente, chegou hontem a esta cidade o sr. Annibal Ignacio da Costa, habil dentista.

Está no Grande Hotel, situado na Praça da Oliveira, aonde pôde ser procurado.

HARPEJOS POETICOS

A INFANCIA

Hoje, virgem innocente, Só cogitas em brinquedos; D'aqui a annos, quem sabe?... Já na alma terás segredos.

Hoje és plantinha que nasce, Amas a flor em botão; Sentirás d'aqui a annos, Outro amor no coração.

Hoje só tens os cuidados D'esta quadra de prazeres; N'outros annos, n'outra idade Já terás outros deveres.

Hoje nos jardins correde Procuras os passarinhos; Talvez que d'aqui a annos Embalarás teus filhinhos.

Folga, folga enquanto é tempo, Isso é proprio da tua idade; E' sonho fagaz a infancia, Vem depois a mocidade.

Disfruta a quadra das flores; Que tu amas tão deversas, Terás d'ella uma saudade Nas quatorze primaveras!

A. B. PALHARES.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 28 de fevereiro de 1891

ACTIVO

Table with financial data: Caixa, existencia em metal... 42:609\$023; Letras descontadas e a receber... 571:161\$421; Letras protestadas e em liquidação... 83:059\$638; Emprestitos sobre penhores... 92:546\$890; Emprestitos sobre hypothecas... 30:954\$593; Contas correntes com garantia... 123:135\$718; Diversos devedores... 28:611\$409; Papeis de credito... 43:010\$150; Propriedades arrematadas... 26:647\$855; Agencias no paiz... 78:955\$375; Agencias no estrangeiro... 14:302\$230; Effeitos depositados Edificio do Banco... 40:300\$000; Moveis, casa forte e utensilios... 1:000\$000; Despezas d'instalação, custo e sellos d'accões... 1:000\$000; Accões recolhidas... 200:000\$000; Total: 1.405:942\$677

PASSIVO

Table with financial data: Capital... 600:000\$000; Deposito á ordem... 57:460\$272; Obrigações a pagar... 635:402\$066; Diversos credores... 3:482\$407; Saques a pagar... 109\$000; Fundo de reserva... 16:200\$000; Reserva para contribuições... 3:145\$939; Reserva para liquidações... 3:079\$895; Credores por effeitos depositados... 53:678\$375; Dividendos a pagar... 4:522\$825; Lucros e perdas... 3:864\$898; Total: 1.405:942\$677

Guimarães, 28 de fevereiro de 1891.

Os directores,

Antonio Augusto da Silva Caldas. João Dias de Castro.

PASSATEMPO

Lucta sendo generoso este corpo de tropas 2-1.

Vegetal antigo e curvo--1-2.

Na agua fluctua e refresca--2-2.

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero.

Respostas do numero antecedente

Enygma—Leirão, Salmão, Suzana, Macaco, Alzira e Leitão. A' 1.ª—Mistiro. A' 2.ª—Botão. A' 3.ª—Gregorio.

ANNUNCIOS

Arrematação na fallencia de José de Sousa Palhares Araujo Leão

(1.ª publicação)

NO dia quinze do corrente mez ás onze horas da manhã, no tribunal commercial d'esta cidade, situado na rua das Lamellas, voltam segunda vez á praça para serem arrematadas por metade das suas importancias, as dividas activas pertencentes á massa fallida de José de Sousa Palhares Araujo Leão, negociante que foi, n'esta cidade, e que constam do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para assim constar, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos.

Guimarães, 8 de março de 1891.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz presidente, Marques Barreiros. (53)

PROCISSÃO DE PASSOS

CONVITE

A Meza da Real Irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade, desejando que a solemne procissão de Passos não desmereça do brilho e luzimento com que se tem feito nos annos anteriores, convida e pede a todos os seus irmãos e ao illustrado clero d'este concelho para que se dignem comparecer na igreja pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, a fim de tomarem parte na referida procissão.

Guimarães, 9 de março de 1891.

O secretario, Antonio José de Faria. (51)

Arrematação na fallencia de João José de Souza Moreira

(1.ª publicação)

NO dia 15 do corrente mez de março ás dez horas da manhã, na fallencia de João José de Souza Moreira, negociante, que foi, n'esta cidade, e na casa onde este tinha o seu estabelecimento, situado no Campo do Tournal, d'esta mesma cidade, se ha de proceder á continuacão da arrematação das fazendas pertencentes á massa fallida e que constam do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado onde pode ser examinado.

E para assim constar, se passou o presente annuncio pelo qual são citados para os fins legaes, todos os credores incertos e desconhecidos da dita massa.

O escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz presidente Marques Barreiros. (54)

AOS VIMARANENSES

GABINETE DE PROTHESE DENTARIA

Annibal Ignacio da Costa, especialista em dentaduras artificiaes

RUA DE D. PEDRO 142—PORTO

PREVINE o publico vimaranense, que tendo sido chamado a esta cidade, para executar um apparelho para uma factura maxillar aproveita tal occasião, e offerece os seus serviços no Hotel da Oliveira, desde o dia 10 em diante. (52)

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 15 do proximo mez de março as onze horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em praça publica a quem maior lança offerecer a cima da importancia porque são praciados, já com abatimento do seu valor, os seguintes bens: uma casa sobradada com todas as suas dependencias e junto terra d'horta com arvores de vinho, tudo tapado por parede, situada no lugar das Vendas da Serra, da freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'esta comarca, de natureza alludial avaliada em 70:000 reis e vae á praça em 50:000 reis; e o campo chamado do Pinheiro, lavradio com arvores de vinho, situado no mesmo lugar e dita freguezia, de natureza de prazo, foreiro no dominio directo a Joaquina Roza da Silva, viuva, do lugar das Pias, da referida freguezia, com o foro annual de 75 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, avaliado, com deducção dos ditos foro e laudemio, em 90:188 reis e vae á praça em 60:000 reis. Estes bens são praciados em virtude da deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo e custas, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Pedro Salgado Pimenta de Freitas, morador que foi no lugar do Arco, da freguezia de Serzedo; advertindo-se, porém, os arrematantes de que são exclusivamente á sua custa as despezas da praça e da respectiva contribuição de registro.

E, para constar, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos legaes, todos os credores incertos e desconhecidos do inventariado.

Guimarães, 17 de fevereiro de 1891.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz de direito, Marques Barreiros. (46)

miu, em 90:188 reis e vae á praça em 60:000 reis. Estes bens são praciados em virtude da deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo e custas, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Pedro Salgado Pimenta de Freitas, morador que foi no lugar do Arco, da freguezia de Serzedo; advertindo-se, porém, os arrematantes de que são exclusivamente á sua custa as despezas da praça e da respectiva contribuição de registro.

E, para constar, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos legaes, todos os credores incertos e desconhecidos do inventariado.

Guimarães, 17 de fevereiro de 1891.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz de direito, Marques Barreiros. (46)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 1 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica uma parte da obra do edificio do matadouro municipal consistente no seguinte: recinto circuitador do estabelecimento; edificio da matança e accessorios, sendo a base da licitação a quantia de reis 3:000\$000.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de março de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscvi.

O presidente, Conde de Margaride. (48)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 1 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do encanamento d'agua no largo do Carmo, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 108\$000.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 4 de março de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscvi.

O presidente, Conde de Margaride. (47)

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

AVELINO RIBEIRO DE FARIA

Na freguezia de S. Torquato, concelho de Guimarães

Durante a feira annual de Aveiro, vende-se na barraca de Avelino Ribeiro de Faria calçado de todos os tamanhos e feitios por preços sem competência.

Tambem se recebem encomendas, que serão satisfeitas com toda a brevidade.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, perpara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIJE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis. Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 4.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalxados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, deornatos, costura ou renda, pontos em elaro sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, acatife, etc. Causpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

3 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade inecontestavel d'essa publicação e verificação do que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDEON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 45000  
Seis mezes ..... 25000  
Numero avulso ..... 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico Servecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industrias, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nemosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na venda de cada frasco está inclusa a assignatura com tanto a al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49